

Ele sorriu com alívio. Finalmente, tinha acabado. Caiu sem forças no ringue. A longa flauta ainda estava erguida, imponente. Alguns notaram que Ye Yun, desmaiado, derramou lágrimas de humilhação. Era uma ferida que levaria uma vida inteira para cicatrizar. **Capítulo 16: Tia, como pode me acusar sem provas?*

Ao descer do ringue, Su Chen percebeu que todos olhavam para ele de forma estranha. — Será que desconfiam? Os olhares eram carregados de desconfiança. Ao refletirem, perceberam algo perturbador: Todos os oponentes de Su Chen terminaram de maneira... lamentável. O primeiro, Wu Kui, ajoelhou-se do nada. O segundo, Ye Yun, levou uma flauta onde não devia. Era muito pior do que apenas perder. — Isso é estranho. Muito estranho. Havia algo de errado ali. Su Chen sabia que isso levantaria suspeitas. Mas e daí? — Desde que eu não admita nada, tá tudo bem. Eu não usei as mãos, então não fui eu quem acabou com a dignidade deles. Ele já havia desistido de manter sua imagem de guarda imperial. Só queria evitar que os boatos se espalhassem pelo mundo martial. Por causa do combate bizarro entre Su Chen e Ye Yun, as lutas seguintes pareceram sem graça. Aquela batalha entraria para a história da Guarda Imperial. Ye Yun se tornaria uma lenda... mas pelo motivo errado. **...*

Em meio dia, as 24 lutas terminaram. Su Chen avançou para a próxima fase. Na hora do sorteio, ninguém se importava mais com quem enfrentaria Gu Ling. A única pergunta na mente de todos era: — Quem vai ser o próximo azarado de Su Chen? Os que escaparam comemoraram como se tivessem ganho na loteria. Só uma pessoa chorou. Zhou Ziyu, uma jovem de pernas longas e belas, próxima a Gu Ling, olhou para o céu com desespero. — Ai, não... Fui eu. Ela olhou para Su Chen com um sorriso tenso. — Su Chen, por favor, tenha piedade... Ele retribuiu com um sorriso gentil. — Não se preocupe. Sou bem tranquilo. *Quando eu voltar a treinar, vou desenvolver uma habilidade nova. Dessa vez, nada de golpes constrangedores.* Mas seu sorriso só aumentou o medo nos olhos da jovem. As outras discípulas também o encaravam com uma mistura de admiração e terror. — Droga desse poder maldito, arruinando minha imagem. Se não fosse por isso, elas já estariam todas em volta de mim. **...*

No caminho de volta, um aroma familiar o envolveu. Era Xiao Lengyu, sua tia. Ela o encarou com um sorriso intrigante o tempo todo. Assim que chegaram ao pátio, ela fechou o portão com força. — Tia, o que você está fazendo? — Su Chen perguntou, hesitante. Ela cruzou os braços. — Hmph. Os outros podiam não ter certeza, mas ela conhecia Su Chen melhor do que ninguém. Sabia como a habilidade *Pegar a Lâmina com as Mãos Vazias* funcionava. E ele sempre evitava falar sobre sua nova técnica. — Su Chen, agora você vai me contar sobre essa sua nova habilidade. Ele desviou o olhar, tentando mudar de assunto. Mas não adiantou. Com um suspiro, ele finalmente admitiu. — É... exatamente o que você está pensando. Os olhos dela estreitaram, e um leve desdém surgiu em seu rosto. — Sério que existe uma técnica dessas? — Tia, não é o que parece! — ele protestou. — Eu não escolhi isso! Quem diria que a evolução ia ser tão... constrangedora? — Mas técnicas no estágio de perfeição refletem a alma e o espírito do usuário... — Tia, como pode me acusar sem provas?! — Su Chen ficou indignado. Ele não ia aceitar essa culpa. Isso o faria parecer um pervertido! — Eu queria um *Dedo do Trovão* que perfurasse qualquer defesa, que fosse invencível! E eu consegui... só que funciona só em um lugar específico. Eu também tô frustrado! Ele precisava se explicar. — *Invencível?* — ela duvidou. — Qualquer artefato, qualquer técnica de defesa, qualquer armadura... nada resiste? — É isso mesmo. Ela ficou pensativa. — Hmm... — Tia, é o *Dedo Milenar*! — ele lembrou, exasperado. — Eu tô me segurando pra não pensar em usar isso em você, e você vem me provocar?! — Ora, eu tenho a *Armadura da Fênix* e o *Manto do Qilin*! — ela respondeu, confiante. — Nada vai acontecer. — Não vou fazer isso! — Não seja tímido. Se eu não tô com medo, por que você está? — Mas você é minha tia! — Guerreiros não se prendem a detalhes. — Ela ergueu a cabeça, desafiante. — Se você não testar seus limites, como vai enfrentar inimigos poderosos? — Mas... — Pare de hesitar. Homem de verdade não fica enrolando. Su Chen ficou irritado. Essa provocação, ele não ia engolir. E então... [*O que aconteceu depois? Entre no grupo 8117 37666 para descobrir!*